

O dissipador tipo salto de esqui é um dos mais utilizados quando as condições geológicas a jusante apresentam boa resistência ao escoamento. O processo erosivo ocorre devido ao impacto do jato do escoamento com o contorno sólido, na região a jusante do mesmo. Neste trabalho, é apresentada a comparação entre métodos clássicos de previsão de fossa de erosão com os resultados obtidos em batimetrias realizadas na usina hidrelétrica Luiz Carlos Barreto de Carvalho (UHE Estreito), operada por ELETROBRAS - FURNAS. Também foram realizados ensaios para obtenção de dados de pressão junto ao fundo na região de impacto do jato e verificação da necessidade de inclusão de outros parâmetros representativos do processo de evolução da fossa de erosão nos métodos de cálculo existentes. Esses ensaios estão sendo realizados no Laboratório de Obras Hidráulicas (LOH) do Instituto de Pesquisas Hidráulicas – UFRGS, em parceria com o Laboratório de Hidráulica Experimental (LAHE) em FURNAS. Com esse estudo, pretende-se melhor compreender o desenvolvimento do mecanismo de erosão, de maneira a permitir uma maior precisão na evolução das fossas de erosão a jusante de vertedouros do tipo salto de esqui. Pode-se assim propiciar maior segurança às barragens.